



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO DE CURSO (CC), CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE 2	
3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)	2

4. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	3
5. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
6. TAXA DE EVASÃO	2
7. TAXA DE RETENÇÃO	8
8. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO (ISGr)	11
9. ÍNDICE DE CONCLUÍNTES POR INGRESSANTES (ICIngr)	12
10. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	13
11. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	15
12. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)	14
13. TAXA DE REPROVAÇÃO	2
14. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	14
15. CARGA HORÁRIA INTEGRALIZADA DOS INGRESSANTES DE 2023.2	2
16. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	15
17. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	15
18. CONCLUSÃO	16

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	Junho de 2025
Data do início do curso:	08/03/2010
Nome do Curso:	Ciências Naturais - Biologia
Campus/Centro:	Codó
Código c-MEC:	1117770
Modalidade:	Presencial
Grau:	Licenciatura
Turno:	Noturno
Data da última atualização de PPC	3/20/2023
Última avaliação do Curso	ENADE (ano): CC (ano): 5 CPC (ano):
Carga horária total (h):	3940
Prazo de integralização Mínimo:	8
Número de vagas autorizadas anuais:	60
Número de Alunos Ativos:	118
Número de docentes:	11
Número de formados da última colação de grau:	9 (2024.2)
Número de egressos desde sua criação:	194 (1º Formada em 2015.1)
Quantidade de entradas anuais (Período):	1 (segundo período)

2. CONCEITO DE CURSO (CC)

O conceito de curso é determinado a partir de uma visita *in loco* às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didática – pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura. A nota pode variar de 1 a 5, sendo o considerado ideal nesta presente proposta de 3 a 5. (MEC, 2017).

O conceito de curso da avaliação de reconhecimento, em 2011, foi igual a 3, já na renovação do reconhecimento, em 2012, atribuiu-se uma nota 4, logo, houve uma evolução (e-MEC, 2024). Recomenda-se, desse modo, que haja uma verificação de todos os pontos postos na avaliação *in loco*, para tentar mitigar ou reduzir os destaques negativos que ainda afetam o curso.

3. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos. A fórmula pode variar de acordo com os critérios nos quais cada curso se encaixa. O curso de Ciências Naturais - Biologia/Codó se enquadra em cursos novos e intervalados (cursos com menos de 10 anos de existência) (MEC,2013), os quais são calculados pela seguinte fórmula:

$$TAEG = \sum_{i=1}^n (NMG_i) \times PG_i \times BT_i \times BFS_i .$$

O NMG_i se referente a quantidade de alunos matriculados;

O PG_i se refere ao peso do grupo do curso;

O BT_i se refere ao bônus por turno;

O BFS_i se refere ao bônus por fora da sede.

O valor resultante do TAEG do curso de Ciências Naturais - Biologia/Codó é de 339 para melhor entender o indicador se usou os valores ideais de concluintes e

ingressantes (total de vagas disponibilizadas) e foi obtido o valor ideal de 607,2. Se percebe que o indicador está consideravelmente abaixo do estimado como ideal.

Ao calcular o quociente entre o AEG encontrado e o AEG ideal, com o objetivo de avaliar a eficiência do indicador do curso em relação ao que seria considerado seu desempenho ótimo, foi obtido o valor de 0,56. O valor encontrado demonstra que o curso tem apenas 56% do valor considerado ideal. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação. Assim, esse indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise de taxa de ocupação de curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas teóricas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no tempo regular de graduação e o número de vagas ofertadas por semestre (UFMA, 2022):

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

A base da taxa de ocupação ingressantes, medida pela seguinte equação (FORPLAD, 2015):

$$TOI (\%) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de vagas ocupadas}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}} \times 10$$

O resultado destes indicadores está exibido na Figura 1.

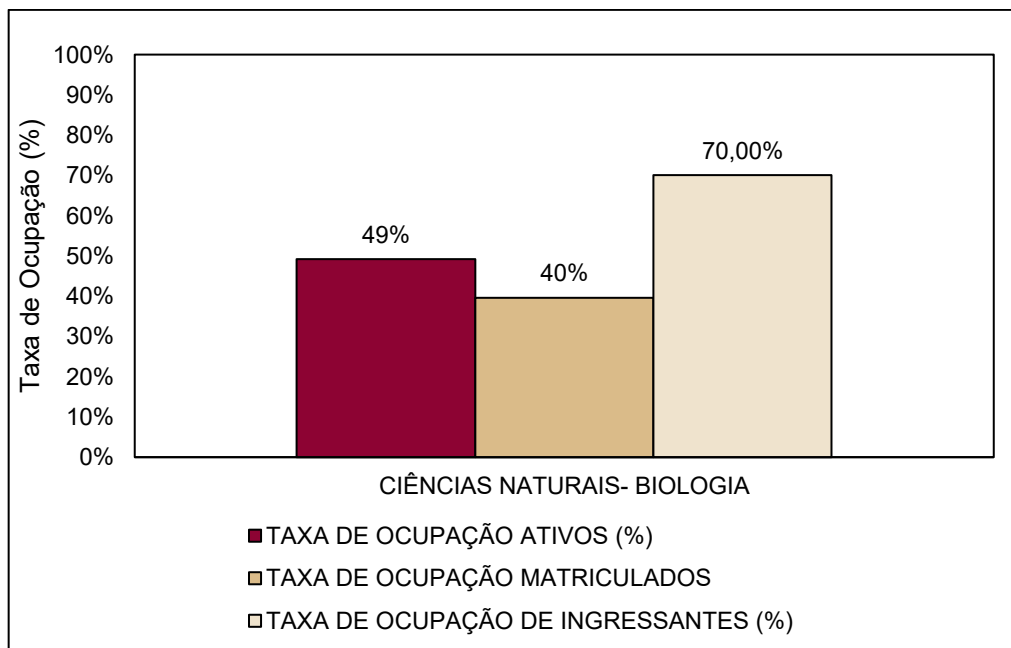


Figura 1 – Taxas de ocupação de matriculados, ativos (2025.1) e ingressantes (2024.2) do curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó).

A série história de ocupação do curso do semestre de 2018.2 a 2024.2 é a que está exposta na Figura 2.

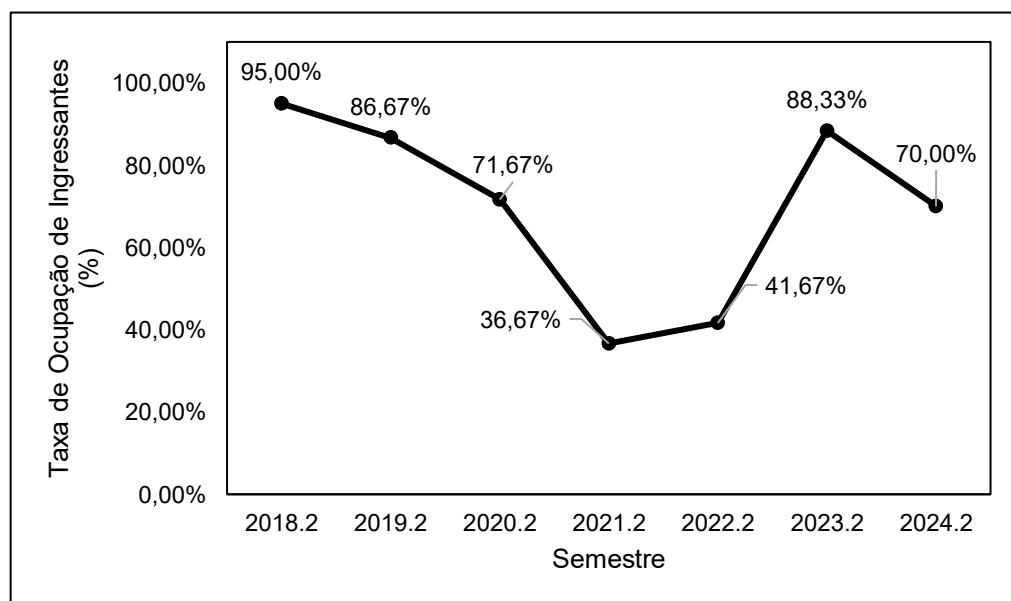


Figura 2 – Série Histórica da taxa de ocupação de ingressantes do curso de Ciências Naturais – Biologia - Codó, de 2018 a 2024.

A taxa de ocupação de matriculados, ativos e ingressantes está sendo demonstrada na figura 1 e 2, onde é possível observar que a taxa de matriculados e ativos,

está abaixo do ideal (100%) (Figura 1) e isso pode estar relacionado a evasão de alunos pois a taxa de ingressantes possui valores altos, sendo o menor o de 2021.2 (36,67%) (Figura 2).

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Avaliar a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está a evasão por parte dos ingressantes do curso.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido como:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo da Taxa de Evasão foi realizado para Ciências Naturais - Biologia. Obtendo os resultados da Figura 3.

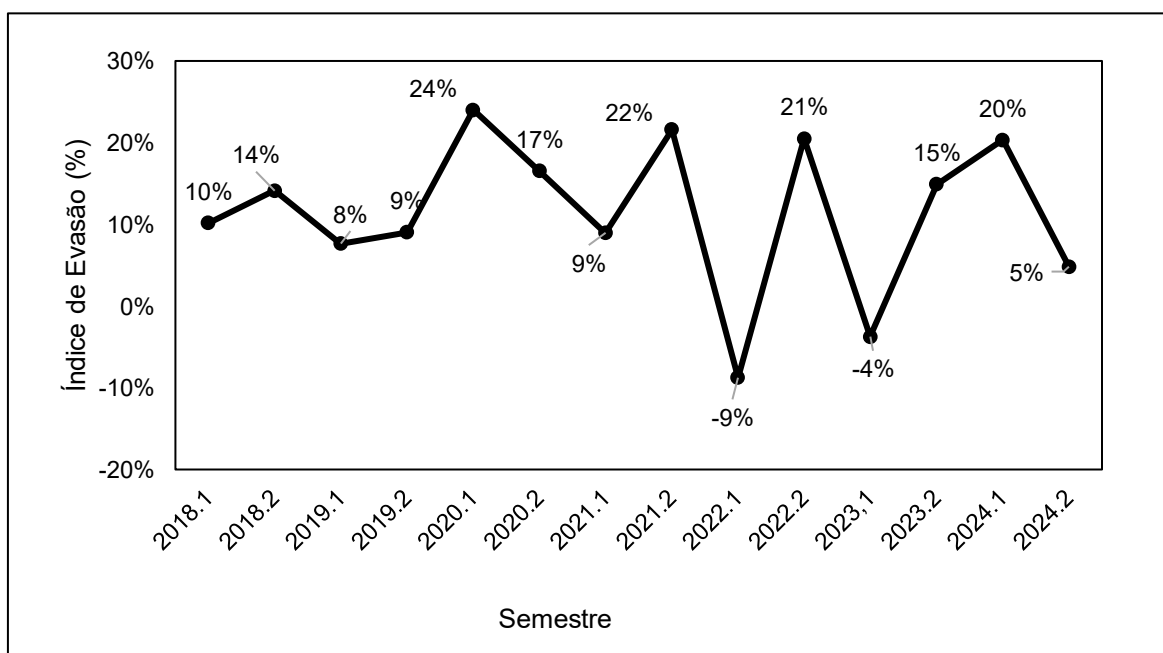


Figura 3 – Série Histórica do Índice de evasão do curso de Ciências Naturais – Biologia de 2018 a 2024.

O índice de evasão do curso de Ciências Naturais – Biologia/Codó, possui muitas variações e anormalidades, pois tem valores negativos e seu máximo é de 24% em 2020.1. O percentual máximo pode estar associado ao período de Pandemia da Covid-19. O valor da evasão negativa em 2022.1 e 2023.1 pode ser devido às readmissões de alunos anteriormente em situação de trancamento ou cancelamento temporário (Figura 3).

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Taxa de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PCQ), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Entender o que leva aos índices altos de evasão;
- Diminuir Taxa de evasão semestral em 2%.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula:

$$IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$$

Onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Administração considerando:

- Somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- Os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

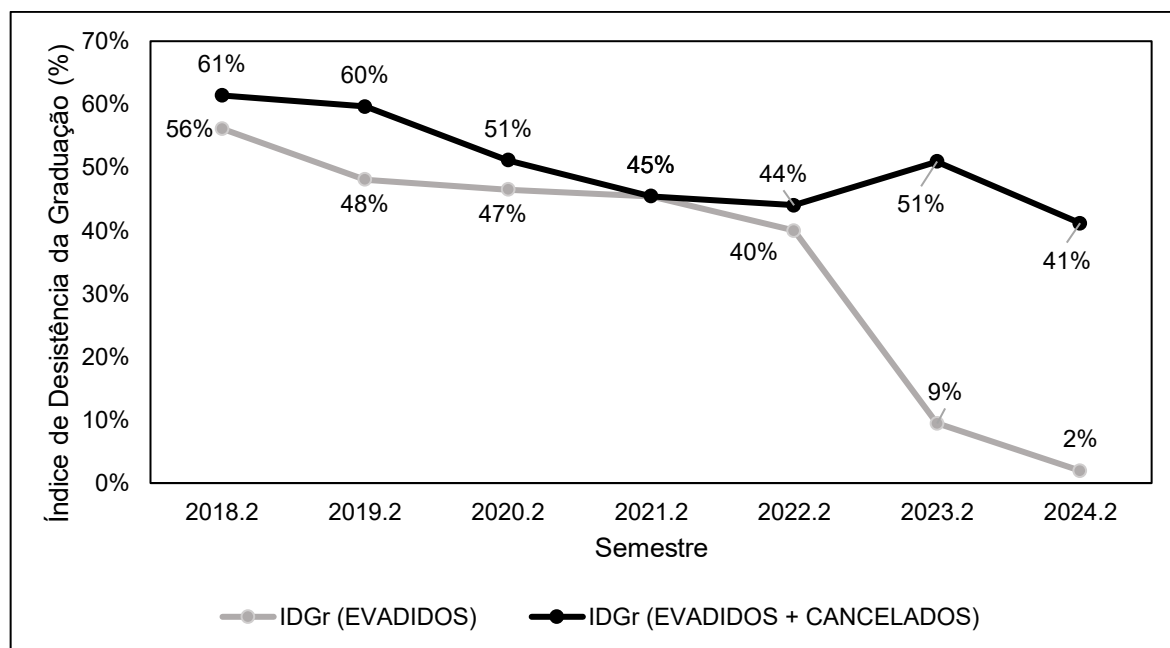


Figura 4 - Índice de Desistência da Graduação do curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó) de 2018.2 a 2024.2.

Visualiza-se na figura 4 que o Curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó) apresenta uma alta variação de desistência (considerando os discentes já desvinculados), com uma variação 2% a 56% **a)**. Já a análise da tendência **b)**, que inclui os alunos em situação de cancelamento temporário, exibe uma baixa variação em relação à tendência **a)**. Com variação entre 41% e 61%, o semestre de 2018.2 foi o mais atingido. A diferença entre os índices de desistência das duas análises indica a quantidade de cancelamentos temporários por turma.

Dessa forma, devido à possibilidade de readmissão em algumas situações, recomenda-se que esses discentes sejam rastreados com o intuito de retornarem à graduação. Além dessa recomendação, sugere-se ainda a procura de alunos em situação de trancamento. Tal sugestão pode ser incorporada ao Programa de Qualidade do Curso.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)

Índice de retenção é calculada seguindo a fórmula:

$$IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que I_i e E_{v_i} são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

A retenção demonstra se os alunos estão concluindo o curso dentro do período regular estimado, no caso do curso de biologia são 8 semestres (4 anos). No curso de biologia percebe-se que no decorrer dos últimos cinco anos, não houve variação relevante, no entanto, os valores estão majoritariamente altos, chegando até a 100% de alunos retidos. Este indicador pode levar em consideração o alto índice de reprovação no primeiro período como mostrado na Figura 5, visto que o curso não tem uma taxa de ocupação ideal, o valor da retenção se torna um ponto que deve ser analisado e trabalhado para melhoria do curso e formação de profissionais em tempo hábil.

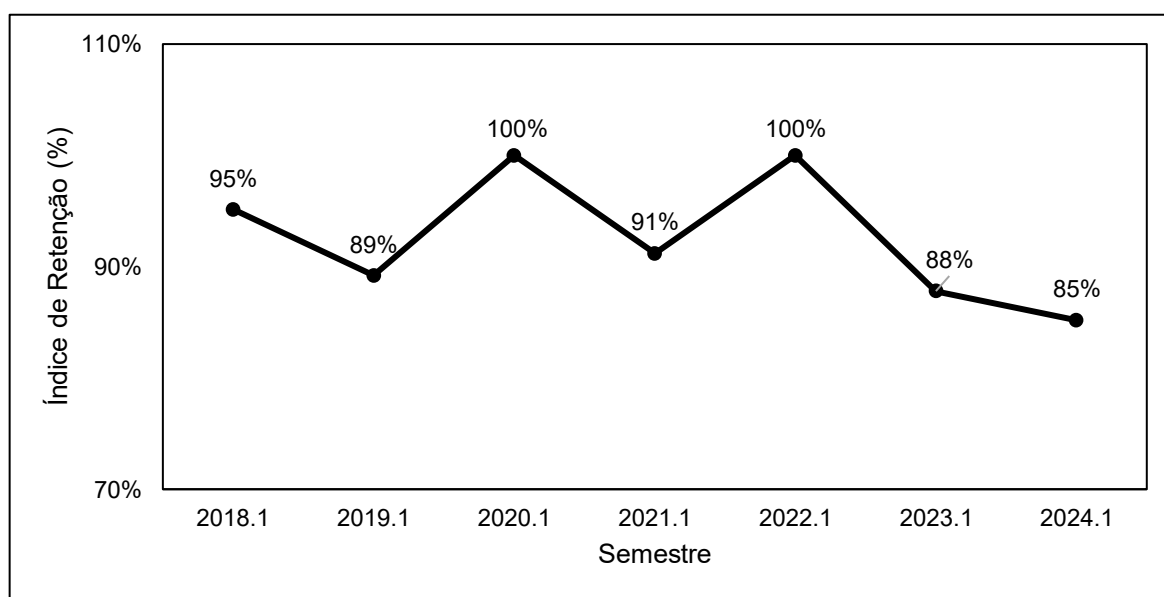


Figura 5 – Índice de Retenção do curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó) de 2018 a 2023.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;

- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular (PROQUALIGRAD, 2024). Conforme mostra a seguinte equação:

$$\frac{n^{\circ} \text{ de alunos reprovados}}{n^{\circ} \text{ de alunos matriculados}} \times 100$$

Nesse sentido, verificou-se que o primeiro período dos cursos apresenta quantitativos bastante expressivos, que podem estar relacionados a esse aumento no tempo de graduação dos discentes. O gráfico abaixo (Figura 6) representa os resultados desse indicador para o curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó).

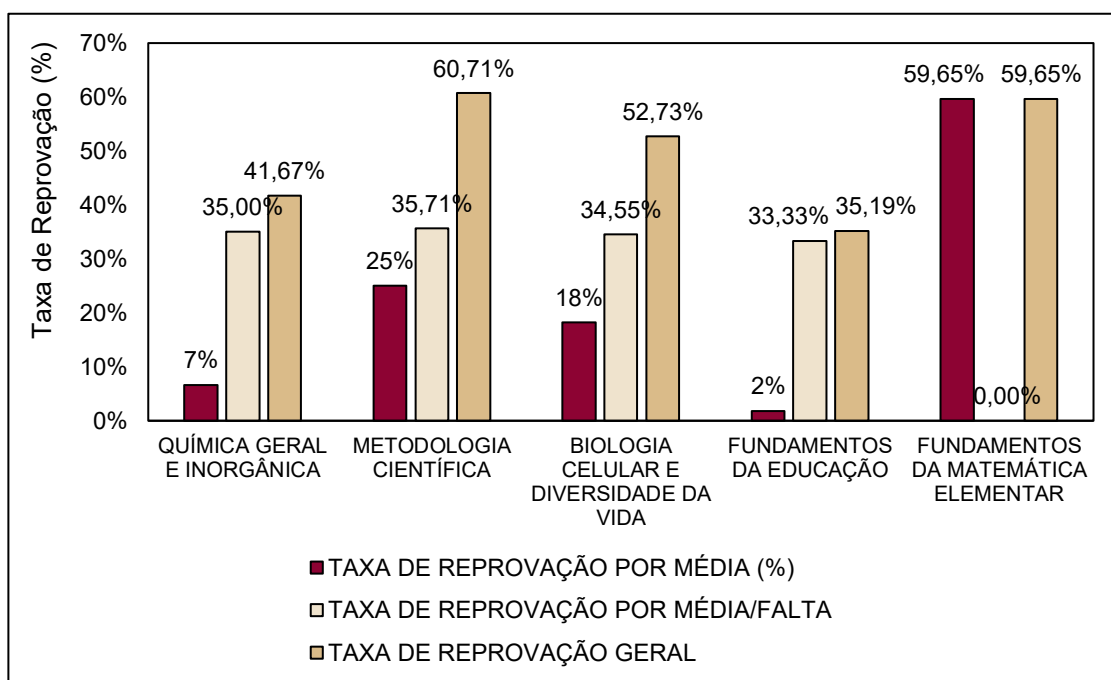


Figura 6 – Taxa de Reprovação do primeiro período de 2024.2 referente ao curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó).

O curso tem uma taxa de reprovação elevada, atingindo uma média de 49,99%. No entanto, a taxa de reprovação por média é baixa na maioria das disciplinas, porém apresenta um alto valor em Fundamentos da Matemática Elementar. As taxas de reprovações por média e falta foram maiores em quase todos os componentes, exceto

em Fundamentos da Matemática Elementar. Logo, infere-se que há uma problemática acerca das desistências nos componentes curriculares.

Com base nesses tópicos apresentados, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação a serem baixos, para que isso possa fazer parte do plano de qualidade do curso.
- Propor um plano de ação que aumente o número de matriculados nas disciplinas.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade há tantos períodos quanto o necessário para se graduar com os alunos que realmente se formaram. Para calcular tal relação, utiliza-se a expressão do Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA de 2022:

$$\sum_{l=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100$$

Em que $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso.

O curso apresenta uma variação alta do indicador ao decorrer dos anos, tendo de 8,33% a 34,88%, conforme mostra a figura 6. O valor mais alto da taxa de sucesso foi realizado em 2024.1 e o mais baixo em 2018.1. É importante apontar que no decorrer dos anos citado o número de ingressantes teve uma média de aproximadamente 56 por entrada, alcançando o valor oferecido pelo curso de 60 vagas, o que demonstra que apesar do ingresso ser regular a conclusão dos alunos está aquém do período estimado ou grande parte dos alunos sendo evadidos.

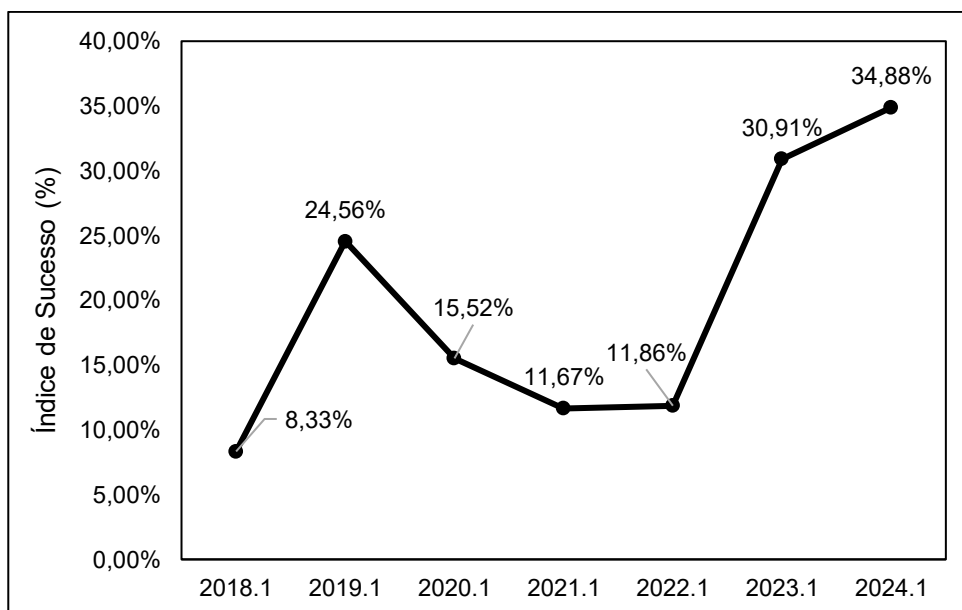


Figura 6 – Série Histórica do Índice de Sucesso referente ao curso de Ciências Naturais - Biologia (Codó) de 2018 a 2024.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Verificar como a pandemia afetou a formação dos alunos em período regular, pois isso atinge diretamente as taxas de retenção;
- Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

10. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluídos por ingressantes ao ano, desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de retenção, considerando somente a saída positiva da universidade. Observa-se que houve um crescimento desse valor desde a formação da primeira turma até o ano anterior. Porém, mesmo com esse crescimento gradual, o curso ainda está longe do ponto ideal, logo, depreende-se que a alta retenção dos alunos está também associada a uma baixa formação do curso por ano (FORPLAD, 2015).

O índice de concluintes por ingressantes demonstrado na Figura 7 reforça o que foi relatado no índice de sucesso (Figura 6), pois mesmo sem levar em consideração

o tempo regular de formação, o índice de concluintes continua sendo baixo, tendo um pico no ano de 2022 com um valor de 72%.

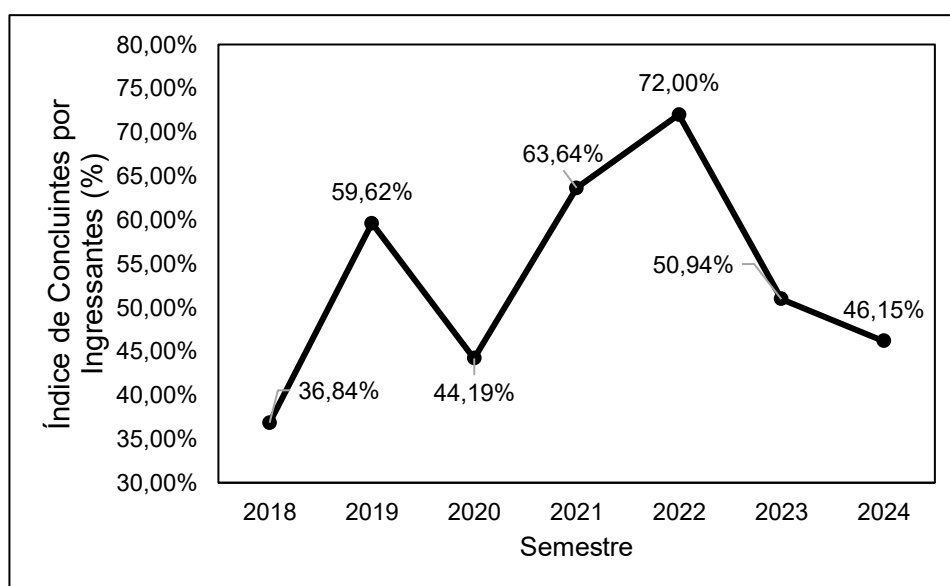


Figura 7 - Série História do índice de ingressantes por concluintes do curso de Ciências Naturais - Biologia (Codó).

Entendendo que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador foi proposta pelo Programa QUALIGRAD e é a exposta a seguir:

$$\frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula}$$

Com 11 professores alocados (2024.2) na coordenação de Ciências Naturais – Biologia (Codó), a carga horária de ensino tem uma média de aproximadamente $8,25 \pm 3,49$ horas. Ressalta-se que em 2024.2, um professor estava afastado e dois não foram cadastrados no PID, não sendo considerados para o cálculo. Sabendo que o valor mínimo em sala de aula é de 8 horas, pode-se concluir que a carga horária de ensino oferecida está acima que o mínimo requerido.

Desse modo, para evitar que essa média não fique abaixo do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID). Importante também a verificação de necessidade de oferta de atividades de extensão por parte dos docentes; assim como a criação de comissão que visem o combate a flagelos apontados neste diagnóstico.

12. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2023). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

Com 118 alunos ativos e 11 docentes alocados na Coordenação de Ciências Naturais Biologia – Codó, a relação aluno – professor é igual a 10,73, considerada uma relação aceitável. No curso tem um técnico administrativo, no cargo de assistente de administração (RAT=118).

13. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado final variando de 1 a 5 (TCU, 2009). Os 11 professores (2024.2) do curso

de Ciências Naturais – Biologia são doutores, com isso o valor encontrado para o curso foi de 5, sendo considerado o valor ideal.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento (UFMG, 2021).

No ano de 2024, foram realizados 3 projetos de monitorias, envolvendo 4 alunos.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

O indicador consiste em quantificar a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas (TCU, 2024). Entre 2023 e 2024, a coordenação do curso de Ciências Naturais - Biologia possui sete ações de extensão.

Com base no exposto acima, tem-se as seguintes recomendações:

- Planejar ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

16. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

No período de 2017 a 2024, o curso registrou 32 atividades no âmbito de pesquisa, refletindo a presença de projetos e iniciativas acadêmicas dedicadas a essa área. Especificamente, vinte e nove foram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e três no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Essa quantidade evidencia o compromisso do curso em fortalecer a cultura de pesquisa e desenvolvimento dentro do curso, visando fomentar a produção científica e tecnológica e promover oportunidades de investigação e inovação para os alunos e docentes.

17. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO DE CURSO	Verificação de todos os pontos postos na avaliação <i>in loco</i>, para tentar mitigar ou reduzir os destaques negativos que ainda afetam o curso.
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO	O valor encontrado demonstra que o curso tem apenas 56% do valor considerado ideal. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.
TAXA DE OCUPAÇÃO	- Avaliar a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso; - Inferir como está a evasão por parte dos ingressantes do curso.
ÍNDICE DE EVASÃO DA GRADUAÇÃO	- Avaliar a quantidade de desistência; - Entender o que leva aos índices altos de evasão;

	• Diminuir Taxa de evasão semestral em 2%.
ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO	• Devido à possibilidade de readmissão em algumas situações, recomenda-se que esses discentes sejam rastreados com o intuito de retornarem à graduação. Além dessa recomendação, sugere-se ainda a procura de alunos em situação de trancamento.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DA GRADUAÇÃO	• Melhorar o Desempenho Acadêmico dos Alunos; • Avaliar a Eficácia de Programas e Políticas Institucionais.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Entender como os exorbitantes percentuais de reprovação estão afetando o progresso acadêmico dos alunos ingressantes; • Compreendendo como as reprovações estão afetando significativamente o desempenho acadêmico, sugere-se o fortalecimento das ferramentas de aprendizagem e criação de novas, como monitorias nas disciplinas mais problemáticas e banco de materiais (questões, resumos, mapas mentais e videoaulas).

ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO	• Verificar como a pandemia afetou a formação dos alunos em período regular, pois isso atinge diretamente as taxas de retenção; • Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES	• Avaliar como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.
CARGA HORÁRIA DE ENSINO	• Controle do Plano Individual de Docente (PID). Importante também a verificação de necessidade de oferta de atividades de extensão por parte dos docentes; assim como a criação de comissão que visem o combate a flagelos apontados neste diagnóstico.
PROJETOS DE ENSINO	• Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; • Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	• Planejar ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; • Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
---	---

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Termo de Referência: Edital 053/2023**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20671-tor-edital-053-oei-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 1 set. 2024.

e-MEC. **Curso de Ciências Naturais – Biologia (Codó) – UFMA**. 2024. Disponível em: < <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MjYzOQ==>. Acesso em: 1 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 4/2023 - CEI/CGGI/DAES: Descrição da Metodologia de Cálculo do CPC. 2023a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 29/2023: metodologia de cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). 2023b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores. Ouro Preto, 2015

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Secretária-geral de Controle Externo. Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos. Instrução com proposta de diligências. Processo TC 002.712/2024-5. Brasília: TCU, 2024.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em:
<https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>